

O significado da educação contínua para o professor do ensino profissionalizante de enfermagem

The significance of continuing education for teachers of vocational education of the average nursing

Vanda Cristina dos Santos Passos¹, Regina Toshie Takahashi²

Resumo

Compreender o significado da Educação Contínua e identificar a percepção do professor do Ensino Profissionalizante de Nível Técnico de Enfermagem foram a “mola” impulsora para o desenvolvimento deste estudo. A educação contínua propicia o desenvolvimento do professor de forma ampla culminando na transformação de si mesmo, do grupo e da sociedade em que atua. O delineamento metodológico, é de natureza exploratória - descritiva, com abordagem de pesquisa qualitativa. A técnica utilizada para análise dos resultados foi baseada em Bardin. O estudo foi desenvolvido em uma escola de Educação Profissional Técnica de Nível Médio em Enfermagem, instituição particular. Os sujeitos do estudo foram 10 enfermeiros professores. A partir dos discursos dos entrevistados emergiram quatro categorias: a importância da educação contínua para o professor do ensino profissionalizante de enfermagem, a educação contínua na percepção do professor, os fatores que dificultam a educação contínua e os fatores que facilitam a realização da educação contínua. Acreditamos que para o professor conseguir realizar a educação contínua, é necessário uma construção coletiva, com momentos em que possa conhecer-se e exercitar a reflexão de si mesmo e do outro. Sendo assim, possibilitar-se-á uma educação participativa, com qualidade no processo de ensino e aprendizagem, que se reflète na relação com os discentes, com os outros docentes e com a própria direção.

Descritores: Educação em enfermagem, Educação profissionalizante/recursos humanos, Educação técnica em enfermagem, Educação continuada, Docentes de enfermagem.

Abstract

It is a study about: “The significance of continuing education for teachers”. The main objective of this research was to understand the significance of the Continuous Education for teachers of the vocational of the average nursing and the specific objectives were: to identify the perception of the teacher related to the continuous education; to identify facilitating factors and the difficulties that teachers face in order to perform the continuous educations. In the study, we considered the continuous education as an important tool for teachers improvement in the educations learning, which provides a better development and a self transformation, your group and the environment around you. Regarding the methodological design, this is a study of exploratory nature descriptive, the group used method. The best technics used for analysis results was based according to Bardin. This study was developed on professional technical education in nursing, private school, located on east zone of São Paulo, maintained by religious congregation. Study subjects were 10 nurses teachers, who make up the framework of the school teachers, who are part of the school managers. All the data collected was based on the interview technique, containing an open question, written and recorded, no cuts. The speeches of the interviewees emerged four categories: the importance of continuing education for teachers of vocational nursing, the continuing education in the perception of the teacher, factors that hinder and facilitate continuing education. We believe that to achieve the teacher education still needs a collective construction, with moments where the teacher can know each other and practice the thinking of you and the other. Therefore, it will enable a participatory education, with quality in the teaching and learning process, reflecting its relationship with the students, with other teachers and with the direction.

Keywords: Education, nursing; Education, professional/manpower; Education, nursing, associate; Education, continuing; Faculty, nursing

Introdução

O presente estudo surgiu da necessidade de com-

1. Professora Instrutora Faculdade de Ciências Médicas da Santa Casa de São Paulo - do Curso de Graduação em Enfermagem

2. Professora Adjunta da Universidade de São Paulo. Escola de Enfermagem Departamento de Orientação Profissional

Trabalho realizado: Universidade de São Paulo. Escola de Enfermagem

Endereço para correspondência: Vanda Cristina dos Santos Passos. Rua Dr. Cesário Mota Jr, 61 – 9º andar – Vila Buarque, 01221-020 – São Paulo – SP – Brasil. Email: pgim@ig.com.br

preender o significado da Educação Contínua para o professor do ensino profissionalizante de nível técnico de enfermagem.

Na perspectiva de Vygotsky, a consciência humana é um produto da história, da interação que cada indivíduo estabelece com o universo social em que se insere⁽¹⁾.

É necessário aprimorar a formação continuamente, cujo objetivo não deve ser apenas pensar na estratégia de ensino que o professor utiliza como ferramenta para ensinar, mas no contexto de como percebe essa estratégia, buscando a formação do aluno como sujeito reflexivo e cidadão, oferecendo uma imagem realista dos problemas, relativos ao ensino e aprendizagem que precisamos resolver todos os dias, como a prática pedagógica, as novas tecnologias, a busca por novos conhecimentos, a capacitação e outros dilemas que enfrentamos para melhor compreender a complexidade do ato de ensinar e de aprender.

Ao refletir sobre as tendências pedagógicas do professor de enfermagem, em geral, há uma mistura de várias tendências pedagógicas em um único professor, quase sempre baseadas em suas crenças e valores. Cabe ao professor não fazer do seu trabalho uma rotina, nem repassar conteúdo e sim estar capacitado para ensinar e aprender, sobretudo por trabalhar com jovens e adultos, dos quais muitos não aceitam uma rotina e ingressam no ensino profissionalizante com dificuldades de aprendizado⁽²⁾.

A necessidade da educação contínua do professor tem sido reforçada também pelos avanços tecnológicos e pelas mudanças sociais e econômicas, que levam os indivíduos a buscarem, adquirirem, reverem e atualizarem seus conhecimentos diariamente.

O desenvolvimento profissional do docente pode refletir na qualidade do ensino, que acompanha os progressos da tecnologia, métodos e a própria ciência. Acreditamos que a busca para esse desenvolvimento na educação deve estar agregada ao processo ensino-aprendizagem, como instrumento de trabalho.

É importante destacar que as instituições precisam de professores capacitados para o alcance das suas metas e objetivos. Nesse sentido, necessitam não apenas de um processo seletivo adequado, mas também de um trabalho contínuo com os professores, integrando-os na própria função, no contexto institucional e no processo de ensino - aprendizagem.

“o professor tem outras funções dentro da sala de aula e durante o estágio. Cabe a ele: estimular e desafiar o aluno a buscar novos conhecimentos; tomar partido nas questões sociais na medida em que luta contra a exclusão; ser um orientador do grupo sob sua responsabilidade; buscar interação com outros grupos e com a comunidade”⁽³⁾.

Ser docente torna-se um grande desafio, porque os problemas vivenciados pelo professor na sua prática pedagógica perpassam o conteúdo técnico e científico. Dessa maneira há uma efetiva necessidade de mergulharmos nas questões culturais, sociais e econômicas vivenciadas por nossos alunos.

Sendo assim, o interesse pela educação contínua para o professor do curso profissionalizante do nível técnico de enfermagem é uma atitude necessária para a prática e que deve ser realizada para contribuir no desenvolvimento docente.

A educação ocupa cada vez mais espaço na vida do ser humano à medida que aumenta a sua responsabilidade e o seu papel na sociedade. Atualmente, ninguém pode pensar adquirir, na juventude, uma bagagem inicial de conhecimentos que lhe baste para toda a vida, porque a evolução do mundo exige uma atualização contínua dos saberes.

A educação é um fenômeno social e universal, sendo: “ uma atividade humana necessária à existência e ao funcionamento de toda a sociedade, portanto, esta precisa cuidar da formação de seus indivíduos, auxiliando-os no desenvolvimento de suas capacidades físicas e espirituais e prepará-los para a participação ativa e transformadora nas várias instâncias da vida social”⁽⁴⁾.

Para o autor, a educação não é apenas uma exigência da vida em sociedade, mas também é o processo para prover os sujeitos do conhecimento e das experiências culturais, científicas, morais e adaptativas que os tornam aptos a atuar no meio social, mundial e planetário.

O homem deve ser sujeito de sua própria educação, não pode ser objeto dela, isso implica uma busca contínua do homem, como um ser ativo na construção do seu saber, responsabilizando-se por sua educação, procurando meios que o levem ao crescimento e aperfeiçoamento de sua capacidade⁽⁵⁾.

Desse modo, percebe-se a educação como um processo dinâmico e contínuo de construção do conhecimento, por intermédio do desenvolvimento do pensamento livre e da consciência crítico-reflexiva e que, pelas relações humanas, leva à criação de compromisso pessoal e profissional, capacitando para a transformação da realidade⁽⁶⁾.

Conforme o Ministério da Educação, a educação profissional mediante a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional — LDB nº 9394/96⁽⁶⁾ tem como objetivos, entre outros, a promoção da transição entre a escola e o mundo do trabalho, a qualificação, a reprofissionalização e a atualização capacitando jovens e adultos com conhecimentos e habilidades gerais e específicas para o exercício das atividades produtivas dos jovens e adultos trabalhadores⁽⁷⁾.

A educação contínua é uma realidade que se torna

necessária, pois o avanço tecnológico e a transformação dos processos de produção, resultantes da busca de competências, fazem com que os saberes adquiridos na formação inicial tornem-se obsoletos e exigem o desenvolvimento da formação profissional permanente. Diante dessa realidade, vimos o aparecimento de um fenômeno em que quanto mais formado se é, mais desejo se tem de formação ⁽⁸⁾.

As Diretrizes Curriculares para a formação do enfermeiro, Resolução CNE/CES n.º 3 de 7/11/2001⁽⁸⁾, respaldadas no Parecer CNE/CES 1.133/01 homologado no D.O. 01/10/2001 buscam definir o perfil do profissional enfermeiro como destacado em seu artigo 3º.

Enfermeiro, com formação generalista, humanista, crítica reflexiva. Profissional qualificado para o exercício de Enfermagem, com base no rigor científico e intelectual e pautado em princípios éticos. Capaz de conhecer e intervir sobre os problemas / situações de saúde - doença mais prevalentes no perfil epidemiológico nacional, com ênfase na sua região de atuação, identificando as dimensões bio-psico-sociais dos seus determinantes. Capacitado a atuar, com senso de responsabilidade social e compromisso com a cidadania, como promotor da saúde integral do ser humano ⁽⁸⁾.

A formação do enfermeiro tem por objetivo dotar o profissional dos conhecimentos requeridos para o exercício das seguintes competências e habilidades gerais: Atenção à saúde; Tomada de decisões; Comunicação; Liderança; Administração e Gerenciamento e; Educação permanente ⁽⁹⁾.

Nesse contexto, um dos eixos norteadores dessa proposta das diretrizes curriculares é a concepção pedagógica balizada no processo de ensino centrado no aluno, que apresenta o professor como mediador, facilitador do processo educacional ⁽¹⁰⁾.

A educação contínua do enfermeiro professor tem papel preponderante no sentido de manter o educador atualizado e preparado para atuar nos diferentes modelos de ensino - aprendizagem e nas diferentes realidades, complementando a sua formação.

A formação do professor de enfermagem requer programas educacionais inovadores e atualizados, voltados tanto para as demandas do mercado de trabalho, como para as necessidades de transformação da prática pedagógica ⁽¹¹⁾.

O mercado de trabalho está em plena transformação, ou seja, exige que os profissionais, incluindo os docentes, utilizem estratégias que englobem aprender e ensinar mutuamente, com atualizações constantes nas perspectivas pessoal, profissional, cultural e social.

Assim, desenvolvendo essas perspectivas, o professor poderá adquirir competências para atuar de forma ampla, reflexiva e holística.

Para o desenvolvimento desta pesquisa, consideramos os objetivos de compreender o significado da Educação Contínua para o professor do Ensino Profissionalizante de Nível Técnico de Enfermagem, identificar a percepção do professor em relação à educação contínua; identificar os fatores facilitadores e as dificuldades que os professores enfrentam para realizar a educação contínua.

Com relação ao delineamento metodológico, é um estudo de natureza exploratória - descritiva, utilizando a abordagem de pesquisa qualitativa. A técnica utilizada para análise dos resultados foi baseada segundo Bardin. O estudo foi desenvolvido em uma escola de Educação Profissional Técnica de Nível Médio em Enfermagem, instituição particular, situada na zona leste de São Paulo, mantida por uma congregação religiosa. Os sujeitos do estudo foram 10 enfermeiros professores, que compõem o quadro de docentes da escola. Os dados foram coletados utilizando-se da técnica de entrevista, contendo uma questão aberta, gravada e transcrita na íntegra.

Após aprovação do Comitê de Ética e Pesquisa da Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo e do local de estudo, o projeto deste estudo foi encaminhado à Diretoria e Coordenação Geral da escola, campo do estudo, para apreciação e consentimento no desenvolvimento da pesquisa e sua autorização para serem iniciadas as entrevistas com os professores.

Para atender os objetivos propostos do estudo, foi inicialmente elaborado um questionário com questões sobre a identificação dos sujeitos. Após a obtenção desses dados de identificação foi indagada a questão norteadora:

“Fale sobre o significado da formação contínua para você, professor do ensino profissionalizante técnico de enfermagem”.

Para compreender o significado da educação contínua expresso pelo professor do ensino profissionalizante técnico de nível médio de enfermagem, o primeiro passo foi fazer uma maior aproximação com o perfil do professor, sujeito da pesquisa, através de: tempo de formado, titulação, tempo de atuação como docente na instituição, atividades profissional além da docência e titulação que possui.

Os sujeitos entrevistados apresentaram as seguintes características:

- Em relação ao tempo de formado, dos dez enfermeiros professores entrevistados, nenhum tem menos de três anos como formado, caracterizando uma variação de 5 anos ou mais no tempo de formação e experiência como professor no curso profissionalizante de enfermagem.

- Quanto à titulação dos professores, todos têm graduação e Licenciatura em enfermagem, dos quais três são especialistas em outras áreas, um em gerenciamento e um em educação e Saúde e Nefrologia, Médico Cirúrgica e Saúde coletiva.
- No que tange ao tempo de atuação como professor na instituição, os 10 professores entrevistados têm mais de 2 anos, sendo que três têm entre 3 a 5 nos e 4 professores tem 10 anos e 02 professores estão há mais de 10 anos na docência.
- Em relação às atividades que exercem, dos 10 entrevistados, 5 têm apenas a docência como única atividade profissional, 5 atuam como profissionais assistenciais em instituições de saúde, cumprindo uma carga semanal de 30 a 40 horas. Os dados demonstram que existe um acúmulo de atividades do professor, levando à sobrecarga de trabalho e consequentemente afetando a qualidade do ensino.
- Considerando o tempo de formação dos professores, sujeitos do estudo, percebe-se que existe uma significativa experiência na docência, o que pode trazer contribuições importantes no desenvolvimento e atuação no ensino profissionalizante de enfermagem.

Para facilitar a compreensão, agrupamos as respostas de cada categoria e apresentamos em forma de quadro, identificando por E (Entrevistado) seguido de um número arábico que corresponde ao número do sujeito participante da pesquisa. Cada quadro com as diferentes categorias teve as unidades de significados relacionadas com o sujeito.

Assim, do agrupamento dos assuntos, comandado pela especificidade do tema, as categorias que emergiram foram quatro:

Categoria 1: A importância da educação contínua para o professor do ensino profissionalizante de enfermagem;

Categoria 2: A busca pela educação contínua na percepção do professor.

Categoria 3: Fatores que dificultam a realização da educação contínua.

Categoria 4: Fatores que facilitam a realização da educação contínua na percepção do professor no ensino profissionalizante de enfermagem.

Na categoria 1, observamos os aspectos relacionados à importância da educação contínua para o professor do ensino profissionalizante de enfermagem.

Constatamos que os entrevistados (E1, E3, E7 e E9), relataram a importância da educação contínua para atualização do professor, para aprimoramento (E7), conforme relatos:

E1 "(...) Relaciona a Educação Contínua para atualização dos conhecimentos do professor".

E3 " (...) Importância da educação contínua para o

preparo e atualização do professor".

E7 " (...) é importante para o professor estar no contexto, - Atualização e aprimoramento".

Na fala dos sujeitos, destaca-se a importância da educação contínua para desenvolver a prática pedagógica:

E4 "(...) na busca ativa de contentar ainda mais o aluno de hoje, que está cada vez mais exigente, exige muito do professor, tem uma abertura maior de comunicação e muito mais o entendimento sobre o que é na realidade ensino aprendizagem, faz a gente sair daquela rotina de professor e procurar cada vez mais entender o que é esperado deste profissional".

E7 (...) é necessário rever esta aula e fazer de novo, para fazer a diferença (...) os alunos de hoje questionam mais".

Na educação contínua com enfoque na formação do aluno, o professor deve ser um intelectual que põe o aluno em contato com as aquisições científicas e culturais da humanidade. Deve transmitir ao aluno as incertezas dos processos de busca quanto à utilidade e a temporalidade dos resultados da investigação humana⁽¹²⁾.

Na categoria 2, observamos os aspectos referentes à busca pela educação contínua na percepção do professor do nível profissionalizante de enfermagem.

Constatamos que o professor busca a educação contínua por meio de novas informações (E1, E5, E10), através de cursos, jornadas (E1, E2, E3, E4, E9), palestras (E8) de leitura (E1), Pós graduação (E1), da produção de conhecimento (E2, E3, E6), da internet (E4, E5), por meio de livros, CDs (E5), grupos de estudo(E1, E5, E8), da experiência profissional(E9).

Os depoimentos acima demonstraram que o professor busca a educação contínua, utilizando diferentes formas.

A educação é uma busca contínua do professor, como um ser ativo na construção do seu saber, responsabilizando-se por sua educação, procurando meios que levem ao crescimento e aperfeiçoamento de suas capacidades⁽⁴⁾.

Em relação à categoria 3, observamos os aspectos referentes aos fatores que dificultam a realização da educação contínua .

Constatamos a falta de tempo (E1, E3, E4, E5, E6), sobrecarga de trabalho (E1, E3, E6), não ter formalizado na instituição (E1, E5, E6), falta de comprometimento de alguns professores (E3), faltam recursos financeiros (E4), falta de aprimoramento específico para a realidade do nível técnico de enfermagem(E5, E6), falta de grupos de estudos entre os professores (E6).

Os relatos apontam para a necessidade do profes-

sor participar e discutir questões relacionadas com a sua realidade específica, do nível profissionalizante de enfermagem, como também em grupo, com ajuda do grupo em que está inserido.

“a tradição radical na formação do professor/a apoia somente aqueles enfoques que pretendem desenvolver ao mesmo tempo o pensamento reflexivo e a ação de reconstrução (pedagogia crítica) que, por definição, implica a problematização tanto da própria tarefa de ensinar, quanto do contexto em que realiza⁽¹³⁾.”

Constatamos a necessidade de incentivar o professor para realizar educação contínua (E1, E2), a formação de grupos de estudos sobre assuntos de interesse do nível profissionalizante de enfermagem (E1, E2, E6), ter participação (E2, E8), ter educação contínua formalizada (E2, E8), curso fora do horário de trabalho, de afinidade do professor (E5, E8), ter educação continuada na escola do nível profissionalizante de enfermagem para os professores, ter continuidade para ser efetiva (E10).

Em relação à categoria 4, houveram falas em que os professores destacaram como um fator facilitador a participação em grupos de estudo e aprimoramento, conforme relato:

E2 “(...) Você pode ter dentro do grupo pessoas que dominam determinados assuntos e poderia ser abordado de forma ampla”.

A reflexão é um processo em que se integram atitudes e capacidades nos métodos de investigação. A investigação, a intervenção reflexiva, aberta e sincera, frente à realidade, configuram o pensamento criador do ser humano apegado à realidade, mas crítico e reflexivo frente a ela.

Considerações Finais

Buscando identificar seu significado e sua importância na formação do professor, verificamos que a educação contínua é um reflexo da motivação e comprometimento dos professores com o seu desenvolvimento e aprimoramento, para garantir um ensino com mais qualidade, atualizado e inovador.

Na pesquisa ficou evidenciado que os professores do ensino profissionalizante de enfermagem consideram a educação contínua importante para atualização, aprimoramento e aperfeiçoamento.

O professor necessita da educação contínua como

uma habilidade a ser desenvolvida continuamente na sua formação, tendo como consequência o aprimoramento pessoal e profissional, diante da evolução tecnológica e das exigências do mercado de trabalho.

Assim, espera-se que a formação contínua no nosso país venha a ser não apenas uma imposição no sentido vertical, mas um meio eficaz de mudar, efetivamente, o panorama do ensino profissionalizante de enfermagem no Brasil, de melhorar a imagem do sistema educativo, da escola e do professor/educador e da própria formação contínua.

Referências Bibliográficas

1. Vygotsky LS. Pensamento e linguagem. São Paulo: Martins Fontes; 1987. 194p.
2. Pettengill MAM, Silva LMG, Basso M, Savonitti BHRA, Soares ICV. O professor de enfermagem frente às tendências pedagógicas. Rev Esc Enferm USP. 1998; 32:16-26.
3. Santos MAM. Concepção pedagógica do estágio supervisionado: o olhar dos docentes. [Dissertação – Mestrado]. São Bernardo do Campo: Universidade Metodista de São Paulo; 2006.
4. Freire P. Educação e mudança. 24ª ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra; 2001. 79p.
5. Morin E. Os sete saberes necessários à educação do futuro. 5ª. ed. São Paulo: Cortez; 2002. 118p.
6. Brasil. Presidência da República. Casa Civil. Subchefia para Assuntos Jurídicos. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. [on line]. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19394.htm [12 jan 2013].
7. Brasil. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Superior. Resolução CNE/CES 3/2001. [online]. Institui Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos de Graduação em Enfermagem. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/CES03.pdf> [05 fev.2003].
8. Delors J. Educação um tesouro a descobrir: Relatório para a UNESCO da Comissão Internacional sobre Educação para século XXI. 8ª ed. São Paulo: Cortez; 2003. 288p.
9. Amantéa ML. Competência do professor no estágio curricular do Curso de Graduação de Enfermagem segundo a percepção dos próprios docentes. [Tese - Doutorado]. São Paulo: Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo; 2004.
10. Lima MSL. A hora da prática: reflexões sobre o estágio supervisionado e ação docente. Fortaleza: Edições Demócrito Rocha; 2001. 113p. (Coleção Magister).
11. Zeichner KMA. A formação reflexiva de professores: idéias e práticas. Lisboa: Educa;1993. 131p. (Educa : Professores).
12. Floden RE, Buchmann M. Philosophical inquiry in teacher education. In: Houston R. (ed.). Handbook of research on teacher education. New York: Macmillan; 1990. p. 42-58.
13. Zeichner K. Traditions of reform in U.S. teacher education. J Teach Educ. 1990; 41:3-20.

Trabalho recebido: 01/11/2013

Trabalho aprovado: 05/04/2014